

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXA ESCOLAR E COMPORTAMENTOS AUDITIVOS EM ESCOLARES DE NOVE A DOZE ANOS

Marques, D. C.; Escarce, A. G.; Souza, C. A.; Viana, C. A.; Alves, M. T.; Celestino, N. C. B.; Telson, Y. C.; Lemos, S. M. A.

COEP/UFMG ETIC 2.093.022/ EDITAL PIBIC/FAPEMIG 06/2018
FAPEMIG/FM/FONO/LINGUAGEM E PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS

E-mail para contato: daniellemaq@gmail.com – Danielle Marques

Descritores: Percepção Auditiva; Comportamento Auditivo; Queixa Escolar

INTRODUÇÃO



Figura 1 – Transtorno do Processamento Auditivo Central e Comportamentos Auditivos

OBJETIVO

- Investigar a associação entre queixa escolar, comportamentos auditivos e aspectos sociodemográficos (idade, sexo e escolaridade) em escolares.

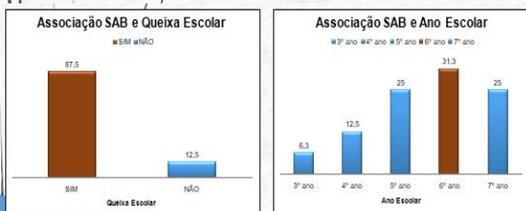
MÉTODOS

- Trata-se de estudo exploratório com amostra composta por 22 escolares, matriculados entre o 3º e 7º ano do ensino fundamental e na faixa etária de nove a 12 anos 11 meses e 29 dias.
- A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com uso de roteiro semi-estruturado e aplicação da Scale of Auditory Behaviors (SAB).
- Análise descritiva → distribuição de frequência das variáveis categóricas
- Análise de associação → Teste Qui-quadrado → associações estatisticamente significantes, os resultados que apresentaram valor $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Gráficos 1, 2, 3 e 4 - Associação entre as variáveis "SAB" e "Sexo", "Idade", "Ano Escolar" e "Queixa Escolar"

Tabela 1- Medidas descritivas das variáveis "SAB", "Idade", "Sexo", "Ano Escolar" e "Queixa Escolar"



Teste Qui-quadrado

VARIÁVEIS CATEGÓRICAS		FREQUÊNCIA
IDADE	9 anos a 10 anos	13
	11 anos a 12 anos	10
SEXO	Feminino	9
	Masculino	14
ANO ESCOLAR	3º ano e 4º anos	4
	5º ano a 7º ano	19
QUEIXA ESCOLAR	Sim	17
	Não	6
SAB	Normal	6
	Alterado	16

- Não houve associação com significância estatística entre queixa escolar, comportamentos auditivos e aspectos sociodemográficos.
- Observou-se que 72,7% dos escolares apresentaram alteração nos comportamentos auditivos.

CONCLUSÃO

- Por ser um estudo preliminar em decorrência do número amostral, necessita-se de mais pesquisas científicas para validação e reprodutibilidade.
- É uma pesquisa com relevância científica, pois, a *Scale of Auditory Behaviors* pode ser utilizada como Rastreamento de Transtorno de Processamento Auditivo Central e complementa a avaliação objetiva das habilidades auditivas, já que, a alteração no questionário de comportamento auditivo é sugestivo de TPAC e demonstra a necessidade de avaliação clínica.

Referências Bibliográficas:

- Nunes CL, Pereira LD, Carvalho GS. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. *CoDAS*. 2013;25(3):209-15.
- Neves IF, Schochat E. Maturação do processamento auditivo em crianças com e sem dificuldades escolares. *Pró-Fono Rev Atual Cient*. 2005;17(3):311-20.
- Mourão AM, Esteves CC, Labanca L, Lemos SMA. Desempenho de crianças e adolescentes em tarefas envolvendo habilidade auditiva de ordenação temporal simples. *Rev CEFAC*. 2012;14(4):659-68.
- Chaubet J, Pereira L, Perez AP. Temporal resolution ability in students with dyslexia and reading and writing disorders. *Int Arch Otorhinolaryngol*. 2014;18(2):146-9. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0033-1363465>. PMID:25992081.